

Você valoriza seus pacientes como pessoas?

O psicólogo Abraham Maslow talvez seja mais conhecido por criar a Hierarquia de Necessidades de Maslow, que define cinco níveis de necessidades que devem ser satisfeitas. Ele teorizou que, quando todos os cinco níveis de necessidades são atendidos, as pessoas atingem a autorrealização, o que significa que atingem todo o seu potencial.

Para aqueles que podem não estar familiarizados com os cinco níveis, eles são:

- Nível um – necessidades de sobrevivência física, por exemplo, comida, abrigo, roupas e oxigênio.
- Nível dois – necessidades de segurança física, por exemplo, a necessidade de se sentir seguro de perigos e ameaças pessoais.
- Nível três – amor e pertencimento, por exemplo, família ou pertencimento; aceitação e compreensão; e amor e afeição, tanto dando como recebendo.
- Nível quatro – necessidades de autoestima, por exemplo, as pessoas precisam se sentir valorizadas e que contam para alguma coisa.
- Nível cinco – autorrealização. As pessoas podem desenvolver seu potencial máximo em todos os aspectos da vida somente depois de atingirem os quatro níveis anteriores de bem-estar físico, emocional, social e espiritual.



Alguns dos níveis hierárquicos referenciam valor, mas o que significa valor? De acordo com os Dicionários Oxford, valor é definido como “a consideração que algo é tido como merecedor; a importância, o valor ou a utilidade de algo”.

Segundo a hierarquia, uma vez que as necessidades básicas são atendidas, o mais importante para as pessoas é serem valorizadas.

Por meio de um atendimento simpático e empático aos pacientes, os médicos podem impactá-los positivamente e criar um ambiente para melhores resultados, perguntando aos pacientes se **suas necessidades** estão sendo atendidas.

Se alguém está com dificuldades financeiras, comida e abrigo podem ser motivo de preocupação. A solução pode ser envolver um assistente social que possa ajudar a conectar os pacientes aos recursos disponíveis.

Para adultos ou crianças que sofrem violência verbal, física ou sexual, as necessidades de nível dois não estão sendo atendidas. A solução pode ser encaminhar os pacientes ao profissional de saúde mental apropriado, incentivar a prática de ioga e meditação e alertar as autoridades competentes conforme necessário.

As necessidades de amor e pertencimento do nível três podem ser menos visíveis, mas não são menos importantes. A solução pode ser encaminhar os pacientes para recursos externos e profissionais de saúde mental. Você também pode concentrar mais do seu tempo e atenção com esses pacientes. De fato, a faceta de transmitir um ambiente de cuidado e amor deve ser inerente à prática do próprio médico.

Atender às necessidades de autoestima de nível quatro das pessoas pode ser um desafio. **Como médico, pergunte a si mesmo: “Como eu valorizo meus pacientes?”** Para chegar a uma resposta, faça a si mesmo mais duas perguntas:

- Estou fazendo com que os pacientes participem da discussão sobre seus cuidados e planos de tratamento?
- Estou fornecendo reforço positivo quando os pacientes mudam hábitos que podem levar a melhores resultados de saúde?

Ao **engajar os pacientes**, você está mostrando o papel valioso que eles têm na própria saúde e reforçando que eles conhecem melhor seus corpos (mesmo que nem sempre façam o que é melhor para eles).

Cultivando um ambiente de cuidado e valorizando seus pacientes, os médicos podem ajudá-los a alcançar **melhores resultados de saúde**. Isso, por sua vez, leva a melhor satisfação, adesão e resultados gerais do paciente.

E, como já é sabido, os **pacientes mais felizes** são mais propensos a fazer referências e deixar melhores avaliações online, o que pode levar a mais novos pacientes. Tudo isso se traduz em grande valor econômico para você e sua clínica ou consultório.

Reestruturar a consulta do paciente concentrando-se nas necessidades pode ser vantajoso para médicos, pacientes e para o setor de saúde como um todo.



HiDoctor[®]
PRONTUÁRIO PADRÃO OURO

Cadastre-se e receba gratuitamente nossas novidades sobre gestão, tecnologia e prática médica

Quero receber

Centralx[®]

Artigo original disponível em:

"Você valoriza seus pacientes como pessoas?" - **HiDoctor**[®] Blog

Centralx[®]